



Ovos também são destaque 109

Além da produção de grãos, o Paranoá também se destaca na produção de ovos. Só na Granja Progresso são produzidos cerca de 165 mil 600 ovos por dia ou 13 mil 800 dúzias. Se uma dúzia de ovos custa, em média, CR\$ 400, isto representa um movimento de CR\$ 5 milhões 520 mil por dia. Segundo o proprietário, Hideaki Numazaki, os ovos abastecem o Distrito Federal e a cidade de Formosa.

Situada no quilômetro 37 da DF-100, área rural do Paranoá, a granja conta com a produção de 240 mil galinhas. Numazaki informou que a ração das galinhas é feita na própria granja, com milho, farelo de soja, farinha de carne, trigo, arroz e vitaminas. "Não fazemos o abate das galinhas. Só produzimos ovos", diz. A granja existe desde 1979, mas segundo Numazaki, a produção só cresceu em 1992. "São

50 famílias que trabalham aqui comigo, cerca de 120 funcionários. A maioria mora aqui mesmo na granja".

Com 112 produtores, sendo 85 ativos, a Cooperativa Agropecuária da Região do DF (Coopa) localizada no quilômetro 40 da BR-251 da área rural do Paranoá, criada em 1978, é um exemplo de cooperativa que deu certo. Eles produzem, em média, cerca de 27 mil toneladas de milho por ano e 18 mil toneladas de soja. No terceiro lugar da produção da Coopa ficam as sementes, com quatro mil toneladas ao ano. "Oitenta por cento do nosso milho é comercializado no DF", informa o presidente Ruben Landenberger.

Ele explicou que a Coopa surgiu para suprir as necessidades dos produtores do Projeto de Assentamento Dirigido (Padef), em 1978. "O Padef, projeto do GDF, procurou trazer pessoas com tradição na agricultura para a região. Nessa época, não havia agricultura desenvolvida por aqui. Os produtores não sabiam o que fazer com a produção e nem para quem vender. Foi então que criamos a Coopa".